

Fontes e interpretação do Brasil oitocentista

Prof.^a Monica Duarte Dantas

I. OBJETIVOS

O curso visa primeiramente apresentar aos alunos vários tipos de fontes documentais (impressas e manuscritas) existentes para o estudo da sociedade brasileira do século XIX. Nesse sentido, pretende-se discutir algumas fontes selecionadas – privadas e/ou públicas, produzidas por diferentes órgãos e indivíduos -, visando à interpretação do documento no que tange tanto ao seu momento, instância e locus de produção, quanto ao público a que se destinava e, finalmente, às perspectivas de trabalho que apresentam para a construção do conhecimento histórico acerca do Brasil oitocentista (em seus diversos âmbitos e áreas de pesquisa).

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ficção
2. Viajantes
3. Imprensa
4. Processos de inventário
5. Processos criminais
6. Listas nominativas/ Censo
7. Livros de razão/ Cadernetas/ Livros caixa
8. Debates parlamentares/ Legislação
9. Correspondência e relatórios do poder público
10. Correspondência privada

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Análise de fontes e discussão de textos

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Leituras e participação em aulas

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de seminários e trabalho.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três).

VII. ATENDIMENTO

Para marcar atendimento pede-se entrar em contato pelo e-mail mddantas@usp.br

VIII. FONTES E BIBLIOGRAFIA

FONTES

- ALENCAR, José de. *Ao correr da Pena*. Edição preparada por João Roberto Faria. São Paulo, Martins Fontes, 2004, pp. 14-20, 26-28, 63-73.
- ALENCAR, José. *Luciola*. 2ª ed. São Paulo, Ática, 1973, pp. 66-76.
- Alistamento da gente da Freguesia e Villa de Sam Joam da Agoa Fria [do partido das roças] de que he Capitam Apolinario da Silva do Anno, proximo passado tirado neste presente Anno de 1786. Arquivo Público do Estado da Bahia (transcrito).
- Anais da Câmara dos Deputados*, “Sessão de 11 de setembro de 1830”, “Sessão de 15 de setembro de 1830”; pp. 493-499, 511-519.
- ASSIS, Machado de. “Um homem célebre”. In: idem, *Várias histórias*. Rio de Janeiro, Livraria Garnier, s/d, pp. 47-57.
- CABRALÃO. *Semanário humorístico editado por Ângelo Agostini, Américo de Campos e Antonio Manoel dos Reis, 1866-1867*. 2ª ed. Revista e ampliada. São Paulo, Editora UNESP/ Imprensa Oficial, 2000, pp. 312-317.
- Censo Geral do Império de 1872* (cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, transcritos)
- Correspondências e ofícios; Agricultura – Seção Colonial e Provincial, maço 4611, Arquivo Público do Estado da Bahia, 8 páginas.
- DEVASSA do levante de escravos ocorrido em Salvador em 1835”. *Anais do Arquivo Público do Estado da Bahia*, Salvador, n. 38, 1968, pp. p. 20-28; 32-36; 38-39 (excertos transcritos).
- EWBANK, Thomas. *A vida no Brasil; ou, Diário de uma visita á terra do cacauero e das palmeiras, com um apêndice contendo ilustrações das artes sul-americanas antigas*. Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1976, pp.145-161.
- FRANÇA, Antonio d’Oliveira Pinto da (org.). *Cartas baianas, 1821-1824. Subsídios para o estudo dos problemas da opção na Independência brasileira*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1980, pp. 82-90, 117-120.
- Inventário nº 892, inventariado José Heib, 23 de abril de 1885; inventário nº 927, inventariada, Anna Gertrudes Heib, 13 de dezembro de 1886; caixa 140; Cartório do 2º Ofício; Arquivo Judiciário de São Paulo (excertos).
- Lei no. 2.040 de 28 de setembro 1871 – Declara de condição livre os filhos de mulher escrava que nasceram desde a data desta lei, libertos os escravos da Nação e outros, e providencia sobre a criação e tratamento daqueles filhos menores e sobe a libertação annual dos escravos. Collecção das Leis do Imperio do Brasil de 1871. Tomo XXXI, parte 1. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1871, pp. 165-170.
- Livro de contas do Barão de Jeremoabo (livro caixa – despesas)*. Salvador, Arquivo Particular do Barão de Jeremoabo (APBJ), excertos.
- MELLO, José Antonio Gonsalves de. *Diário de Pernambuco. Economia e sociedade no 2º Reinado*. Recife, Editora Universitária da UFPE, 1996, pp. 63-72, 162-166, 341-348.
- PENA, Martins. “O Juiz de paz da roça”. In: idem, *O noviço – O juiz de paz na roça – Quem casa quer casa*. São Paulo, Martin Claret, 2004, pp. 66-87.
- PEREIRA, Lafayette Rodrigues. *Cartas ao irmão*. Introdução e notas de João Camilo de Oliveira Torres; apêndice de J. Rodrigues de Almeida. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1968, pp. 44-48, 75-78, 101-103.
- Relatório apresentado a Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo presidente da provincia, o dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque em 3 de maio de 1852*. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1852.
- Relatório da repartição dos Negócios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas apresentado à Assembléa Geral Legislativa*. Rio de Janeiro, Typographia Universal de Laemmert, 1861, pp. 17-24.
- TOLLENARE, L. F. de. *Notas dominicaes tomadas durante uma residência em Portugal e no Brasil nos annos de 1816,1817 e 1818*. Recife, Empresa do *Jornal do Recife*, 1905, pp. 175-188.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARICKMAN, Bert. “Até a véspera: o trabalho escravo e a produção de açúcar nos engenhos do recôncavo baiano (1850-1881)”. *Afro-Ásia*, vol. 21-22, 1998-1999 (o artigo está completo no xerox, mas a discussão versará sobre as páginas 192 a 237).
- BARMAN, Roderick J. *Princesa Isabel do Brasil. Gênero e poder no século XIX*. São Paulo, Editora da UNESP, 2005, capítulo 4 “A esposa, 1865-1872”, pp. 119-165.

- CARVALHO, Maria Alice Rezende de. *O quinto século. André Rebouças e a construção do Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Revan, IUPERJ-UCAM, 1998, capítulo 6 “Viagens, viagem final. Trajetória abolicionista, exílio e morte”, pp. 215-235.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX - Ana Gertrudes de Jesus*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1984, capítulo “Senhoras e ganhadeiras: elos nas cadeias dos seres”, pp. 82-113.
- EL FAR, Alessandra. *Páginas de sensação. Literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924)*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004, capítulo 2 “O universo da literatura popular”, pp. 77-112 (mais notas ao final do livro, pp. 322-328)
- FAORO, Raymundo. *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1974, capítulo IV “O basto e a espadilha”, pp. 353-384.
- GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, capítulo III “A qualidade do cidadão brasileiro”, pp. 99-132.
- LAMOUNIER, Maria Lúcia. *Da escravidão ao trabalho livre. A lei de locação de serviços de 1879*. Campinas (SP), Papirus, 1988, capítulo II “Uma boa locação de serviços”, pp. 77-107.
- LEITE, Miriam L. Moreira. *Livros de viagem (1803-1900)*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997, capítulo “A dupla documentação sobre mulheres nos livros de viajantes (1800-1850)”, pp. 27-66.
- LISBOA, Karen Macknow. *A nova Atlântida de Spix e Martius: natureza e civilização na Viagem pelo Brasil (1817-1820)*. São Paulo, Hucitec/ FAPESP, 1997, capítulo IV “A viagem pelo Brasil: esboço de uma civilização”, pp. 134-168.
- MALUF, Marina. *Ruídos da memória*. São Paulo, Siciliano, 1995, parte II “Muito além do singular”, capítulo 1 “Além dos limites da memória”, pp. 95-123.
- MATTOS, Hebe Maria. *Das cores do silêncio. Os significados da liberdade no Sudeste escravista – Brasil, séc. XIX*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998, capítulo 7 “Conflito e coesão na comunidade escrava”, pp. 122-149.
- MONTEIRO, Hamilton de Mattos. *Crise agrária e luta de classes: o nordeste brasileiro entre 1850 e 1889*. Brasília, Horizonte, 1980, capítulo 2 “Relações de dominação e violência”, pp. 69-116.
- MOREL, Marco. *As transformações dos espaços públicos. Imprensa, atores políticos e sociabilidades da cidade imperial (1820-1840)*. São Paulo, Hucitec, 2005, capítulo “Em nome da opinião pública: a gênese de uma noção”, pp. 200-218.
- MUAZE, Mariana. *As memórias da Viscondessa. Família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008, capítulos 5 e 7, “Os primeiros anos” e “O fazendeiro cortesão”, pp. 76-85, e 98-113 (mais notas ao final do livro, pp. 216-217 e 219-221).
- NAZZARI, Muriel. *O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, “Introdução” e capítulo 10 “Novo pacto matrimonial”, pp. 15-23, 211-240 (mais notas ao final do livro pp. 296-300, 331-335).
- SCHWARCZ, Lília. *Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, capítulo “O negro nas diferentes seções dos jornais: uma visão sincrônica”, pp. 99-162 (mais notas ao final do livro, pp. 269-272).
- SLENES, Robert W. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava - Brasil Sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999, capítulo 2 “Companheiros de escravidão: a demografia da família escrava em Campinas e no Sudeste”, pp. 69-130.
- STEIN, Stanley. *Vassouras, um município brasileiro do café, 1850-1900*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, capítulo IV “Comercialização, abastecimento e transporte”, pp. 111-147.
- VELLASCO, Ivan. *As seduções da ordem: violência, criminalidade e administração da justiça: Minas Gerais - século XIX*. Bauru, EDUSC, 2004/ ANPOCS, pp. 65-90.
- VERGER, Pierre. *Os libertos. Sete caminhos na liberdade de escravos da Bahia no século XIX*. São Paulo, Corrupio, 1992 (Coleção Baianada, v. 10), parte VI “Libertos a brasileira. Ricos na Bahia. Antonio Galinheiro”, pp. 55-65 e anexos pp. 130-137.